



Condicionadores de substrato de casca de arroz *in natura* para produção de mudas de morangueiro. Signorini, C.B.¹; Peil, R.M.N.¹; Neutzling, C.¹; Luz, T.F.¹; Grolli, P.R.¹. ¹Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil. Autor responsável: chaisig@hotmail.com

A muda é um dos principais fatores para o sucesso da cultura do morangueiro, sendo um dos itens que mais onera o custo de produção, pois a grande maioria é importada. A adoção de sistemas de produção de mudas em substrato possibilitaria otimizar a mão de obra e reduzir a ocorrência de problemas fitossanitários. O emprego de bancadas de madeira preenchidas com substrato de casca de arroz *in natura* (CAIN) pode ser uma alternativa para a produção de mudas de morangueiro de qualidade e com baixo custo. Porém, este material, empregado de forma isolada pode não atender às necessidades da cultura, principalmente, quanto à manutenção do teor de água nas raízes. O objetivo do trabalho foi avaliar a adição de condicionadores a substrato de casca de arroz *in natura* para a produção de mudas de morangueiro. O experimento foi realizado em estufa, no Campo Experimental e Didático do Departamento de Fitotecnia, FAEM/UFPel - Campus Capão do Leão, RS. Foram utilizados três substratos, sendo a casca de arroz *in natura* o componente principal na proporção de 65% v/v, e os condicionadores em 35% v/v. Vermiculita, composto orgânico S10[®]- Beifort e casca de arroz carbonizada (CAC) foram empregados como condicionadores. As bancadas (1,00 x 1,70 x 0,12m) foram construídas de madeira, suspensas 1,0m acima do solo e com declividade de 4 %, sendo revestidas com filme plástico para impermeabilização e drenagem da solução nutritiva. O substrato foi distribuído nas bancadas, e a fertirrigação foi feita com a utilização de três mangueiras com gotejadores espaçados em 10 cm, distribuídas equidistantes na largura da bancada. O delineamento foi em blocos casualizados, com três tratamentos e quatro repetições, contendo duas matrizes por bancada. Foram adquiridas mudas matrizes da cultivar Aromas. A solução nutritiva indicada por Sonneveld & Straver (1994), com CE de 1,4 dS m⁻¹, foi fornecida às plantas. O pH foi mantido na faixa de 5,5-6,5. O número médio de mudas por planta matriz e a classificação das mudas quanto ao diâmetro da coroa, foram determinados [classe 1 (3,0 a 5,0 mm), classe 2 (5,1 a 8,0 mm) e classe 3 (acima de 8,1 mm)]. O uso de S10 como condicionador produziu 192,1 mudas/matriz, sendo superior ao substrato com CAC (119,9 mudas/matriz) e não diferindo do substrato com vermiculita (151,7 mudas/matriz). Em relação à classificação, o substrato com S10 foi superior aos demais em relação ao número de mudas da classe 3 (72 mudas/matriz), não havendo diferenças entre os tratamentos quanto ao número de mudas da classe 2. Considerando que, quanto maior o diâmetro da coroa, maior a reserva de carboidratos e melhor a qualidade fisiológica da muda, pode-se concluir que o substrato de CAIN com S10 proporciona melhores condições para a produção de mudas de morangueiro.

Palavras-chave: *Fragaria x ananassa*; condicionadores de substrato; recirculação da solução nutritiva.